



A importância da fisioterapia no desenvolvimento motor de crianças portadoras do transtorno do espectro autista.

Autor(es)

Luiz Henrique Alves Dos Santos
Cléo Paola Ferreira De Melo
Denise Utsch Teixeira
Pablo Fraga Alexandre
Lorena Cruz Resende
Victor Martins Aguilar Escobar
Lucas Prestes
Lysleine Alves De Deus
Diego De Carvalho Maia



Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

O transtorno do espectro autista refere-se a uma condição que compromete o desenvolvimento motor e vai se desenvolvendo conforme a idade cronológica. Essa desordem alcança os três principais pilares de um indivíduo, sendo eles, a interação social, a comunicação e o comportamento.

Podem se manifestar danos sensoriais e motores, como a marcha equina, movimentos repetitivos e estereotipados, fraqueza muscular, encurtamentos, entre outros. A intervenção fisioterapêutica é de extrema importância para reabilitar as deformidades apresentadas que o paciente vai adquirindo.

O autismo não apresenta cura e a etiologia é desconhecida, mas as limitações podem ser minimizadas com o tratamento específico de cada equipe multidisciplinar, na fisioterapia o objetivo é melhorar as habilidades motoras, aprimorar a coordenação e prevenir dificuldades de atividade do dia a dia. Dentre os tratamentos que podem ser desenvolvidos estão a hidroterapia, equoterapia, dança terapia e fisioterapia motora.

Objetivo

Apontar a importância da fisioterapia na área psicomotora das crianças portadoras do transtorno do espectro autista e qual é o papel do fisioterapeuta neste contexto.

Material e Métodos

Esse trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através de pesquisas literárias e de pesquisas secundárias, incluindo informações dos últimos 10 anos sobre o tema presente.

Foi feita uma busca de artigos científicos nas plataformas do Scientific Electronic Library Online (SciElo) e Google Acadêmico. A busca pelos artigos foi com as palavras-chave: autismo, transtorno do espectro autista,





desenvolvimento motor e fisioterapia, publicados no idioma português. Foram excluídos artigos que não apresentaram significância com relação a temática abordada.

Para a composição do trabalho foram analisados e selecionados artigos que se adéquam com o tema e traga as principais temáticas sobre o assunto, com o principal objetivo de explicar e esclarecer a importância da fisioterapia no desenvolvimento motor de crianças portadoras do transtorno do espectro do autista.

Resultados e Discussão

As crianças com Transtorno do espectro autista enfrentam dificuldades que trazem obstáculos na sua capacidade de se comunicar, interagir socialmente e se adaptar, podendo também apresentar dificuldades na sua funcionalidade motora que repercutem nas suas atividades diárias e exigem intervenções fisioterapêuticas. (FONSECA et al., 2021).

A fisioterapia é uma ponte, que deve, com muito afeto e apoio, se tornar um polo de estabilidade para o autista, facilitando uma harmonia no estabelecimento de uma relação entre o corpo e a mente, melhorando sua relação com o mundo e a si próprio de acordo com experiências sensoriais e motoras. (SILVA; VILARINO, 2022).

Nesse sentido, a fisioterapia visa recuperar, ensinar, promover e facilitar movimentos coordenados, reduzindo os obstáculos no desenvolvimento motor, que resultam em atrasos em suas habilidades motoras. (SANTOS; MASCARENHAS; OLIVEIRA, 2021).

Conclusão

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

Este estudo teve como objetivo apresentar a atuação da fisioterapia nos fatores psicomotores de crianças autistas. Evidencia-se, a importância da hidroterapia, da equoterapia, dos novos métodos que utilizam a dança como ferramenta terapêutica, da fisioterapia motora para melhora das habilidades motoras, além das vantagens ao usar a ludicidade e a presença dos pais no atendimento.

Conclui-se então, que a fisioterapia disponibiliza recursos valiosos para o aperfeiçoamento do neurodesenvolvimento em crianças autista, diminuindo suas limitações e trazendo benefícios psicomotores.

Referências

DA SILVA, Lorrane Ramos; VILARINHO, Kauara. O impacto da intervenção fisioterapeutica em crianças com autismo. Revista Saúde dos Vales, v. 1, n. 1, 2022. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/download/181/176>. Acesso em: 28 abril 2024.

Da Silva Santos, Gislaine Thaice; MASCARENHAS, Millena Santana; DE OLIVEIRA, Erik Cunha. A contribuição da fisioterapia no desenvolvimento motor de crianças com transtorno do espectro autista. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, v. 21, n. 1, p. 129-143, 2021. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgdd/article/view/14343>. Acesso em: 8 mar. 2024.

FONSECA, Cristiane et al. Contribuição da Fisioterapia no desenvolvimento psicomotor da criança com transtorno do espectro autista: uma revisão bibliográfica. Revista Novos Desafios, v. 1, n. 1, p. 31-43, 2021. Disponível em: <http://novosdesafios.inf.br/index.php/revista/article/view/9>. Acesso em: 8 mar. 2024.

Anhanguera